

CIÊNCIA - FILOSOFIA - ARTE - RELIGIÃO - ESOTERISMO - MEDICINA OCULTA - ASTROLOGIA - ANTROPOLOGIA



REVISTA Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL

www.igabrasil.org.br

60º ANO DA ERA DE AQUÁRIO • ANO XIII • Nº 53 • OUT/NOV/DEZ 2021

CONFERÊNCIAS DO XXV CONGRESSO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGIA

MÍSTICA

O Tom de Samael e os
Mantras do Avatara de Aquário

FILOSOFIA

A Sagrada Missão de Pistis Sophia

ARTE

A Sabedoria do Selo do Coração

SAMAEL RESPONDE

A importância e o mérito da Caridade

SALA DE AULA GNÓSTICA

O Sacrifício pela Humanidade



Distribuição gratuita para membros e simpatizantes dos Estudos Gnósticos de Samael Aun Weor

SAMAEL AUN WEOR

A Caridade Universal

Revista Maitreya

Edição elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos

Ano XI - Nº 053

Trimestral - 1.100 exemplares

60º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra: V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e Sr. Osiris Gómez Garro (fundadores e Diretores das Instituições Gnósticas); **Diretora Mundial:** Srª Inmaculada Ugarte-mendía de Gómez. **Presidente Nacional:** Roberto Antunes de Lira. **Editor:** Ricardo Nairo de Souza. **Direção de Arte:** Alberto Paula de Souza, Édson Collo e Ricardo Nairo de Souza.

Redação: Ana Reis; Antônio Luiz D. Tavares; Mª Tereza Félix; Ricardo Amâncio; Jussara Teodoro; Selene de Jesus; Rubens Ribeiro.

Colaboradores: Flávio Félix; Alice Canella; Nathália Martins; Instrutores(as) do IGA Brasil.

Capa: Chamado dos Apóstolos - Ghirlandaio, Domenico (por Alberto Paula de Souza)

SUMÁRIO

	Pág.
Editorial: O congresso mundial	02
SAW: A Caridade Universal	03
FILOSOFIA: A sagrada missão de Pistis Sophia	07
O XXV Congresso Gnóstico INTL	17
O XXVI Congresso Gnóstico INTL	18
MÍSTICA: O Tom de Samael e os mantras do Avatara de Aquário	19
SAMAEL RESPONDE: sobre a Caridade	29
ARTE: A Sabedoria do Selo do Coração	30
SALA DE AULA GNÓSTICA: O sacrifício pela humanidade	34
GLOSSÁRIO GNÓSTICO	36
PRATICAI: Magia Crística Asteca	37
CALENDÁRIO DE ATIVIDADES	38
IX Convenção Nacional Gnóstica	39

EDITORIAL

O Congresso do Canadá aconteceu em Quebec, na Austrália, na Espanha, na Itália, no Japão, em Camarões e em diversos outros países espalhados pelo Planeta, graças à tecnologia. Aqui no Brasil, duas cidades tiveram atividades intensas: Araucária e Cabo de Santo Agostinho. Para isso, os irmãos gnósticos se uniram e ajudaram os diretores dos Centros de Retiro a preparar o ambiente mais adequado para o povo gnóstico assistir ao Congresso em um telão, com caixa de som e internet de altíssima velocidade. O resultado não poderia ser outro: os participantes se sentiram no salão do Congresso, em Quebec!

Além disso, duas palestras foram transmitidas diretamente dos Centros de Retiro, e elas fazem parte desta nossa edição.

Em tempo de pandemia, com muitas pessoas tendo dificuldade de ter o pão de cada dia, nada melhor que recebermos as orientações do Mestre Samael acerca da Caridade.

Assim chegamos a mais uma edição da Maitreya, trazendo muitas atividades no IGA, previstas para os próximos anos.

Que a paz esteja com vosso espírito!

Boa leitura!

A Caridade Universal

Por Samael Aun Weor



Uma análise profunda nos leva à conclusão de que a caridade deve ser consciente. Amor é Lei! Porém, Amor Consciente. Os grandes poderosos da Terra constantemente dizem: “Eu dou muitas esmolas, eu sou muito caridoso...”. Quando algum poderoso gasta um pouco de dinheiro em alguma obra de beneficência pública, apregoa aos quatro ventos por meio da imprensa e do rádio, e tudo mundo diz: “Este

é um homem bom...”. Sem dúvida, apesar de tanta propaganda, as ruas da cidade estão cheias de homens que perderam o emprego; de mães que se entregaram por um pedaço de pão para sustentar seus famintos filhos; de aleijados que mendigam ou que tratam de trabalhar vendendo loterias e jornais etc. para não morrerem de fome; de pais de família buscando trabalho etc, etc, etc. E, sem dúvida, fala-se de carida-

de... Essa é a triste ironia do mundo. Onde está a caridade?

Existe no ser humano uma tendência de se considerar sempre superior aos infelizes da vida, o banqueiro, o homem de negócios, a dama elegante, passam pela rua arrogantes, altivos e, quando encontram em seu caminho um pária da vida, não olham e, se o fazem, é com desprezo que atiram uma moeda. Não querem se dar conta, esses soberbos que o mendigo, o inválido, o homem sem trabalho, a mãe faminta, não são inferiores a ninguém, são iguais a nós, que são nossos irmãos.

Todos somos humanos e, como tais, formamos uma grande família: a Família Humana. A dor de qualquer ser humano afeta em uma ou outra forma a toda família.

A Caridade bem entendida significa o pleno reconhecimento dos Direitos Humanos.

Não é justo que uns poucos tenham a felicidade de ter casa própria, luxuosos carros, rendas etc., enquanto a grande maioria sucumbe pela miséria. Não é justo que a senhora elegante desfrute da sua mansão enquanto, na porta, senta-se cansada e faminta a mãe pobre que pede um pedaço de pão. Todos somos humanos, o sangue que corre pelas veias do infeliz, corre também pelas veias do poderoso. É o mesmo sangue da Família Humana.

É absurdo olhar com desprezo os nossos semelhantes, aos nossos irmãos; é ilógico considerar os outros como seres estranhos, nada pode ser estranho na família. O poderoso ajuda o poderoso, o governo ajuda o "ilustre" e abandona o infeliz à sua própria sorte.

A sociedade atual necessita passar por uma verdadeira e justa Reforma Social. Isso é o Cristo Social. Necessitamos avivar a chama do espírito com a força do Amor. Necessitamos desenvolver a Compreensão Criadora.

AS FAMÍLIAS POBRES

Vimos infelizes mães rodeadas de seus fi-

lhos famintos e desnudos, buscando pelas ruas papéis sujos para reuni-los e, vendê-los em certas fábricas por algumas moedas para acalmar a fome. Ninguém se compadece deles, nem os grandes senhores, nem os políticos que tantas promessas fazem ao povo. Temos visto mães, meninos desnutridos, miseráveis, devorarem cascas de laranjas, restos de comida encontrados nas latas de lixo. Tudo isso sucede enquanto os grandes da Terra lançam aos quatro ventos programas agrários, promessas maravilhosas sobre o tema do Capital e o Trabalho. Os políticos prometem... que ironia da vida... prometem... prometem... Até quando tanta injustiça? Temos visto, na cidade do México, estas pobres mães mergulharem entre os canais de águas negras para tirar o cadáver de um porco, de uma galinha, já em decomposição, para acalmar a fome de sua família.

E, sem dúvida, os políticos prometem... prometem...

Para as famílias pobres não existe mais que desprezo. Os poderosos da Terra jamais se interessam pelos infelizes. Eles não existem na sua mente.

Alguns governos inventam asilos para famílias miseráveis. Os pobres preferem vagar pelas ruas com sua miséria nas costas, antes assim que se meter neste novo tipo de cárcere. Têm razão.

A Liberdade é muito bela e é preferível morrer de fome sendo livre a morrer farto na jaula. A morada campestre é para os trabalhadores bem remunerados. As casas-granjas são para os empregados da burguesia, para quem pode se dar ao luxo de pagar bem.

Nós, os Gnósticos, devemos lutar pelos infelizes. Devemos abrir restaurantes públicos para estes párias da vida. Devemos lutar ante os governos da Terra para que estes pobres infelizes tenham também seu teto humilde, porém limpo, arejado, alegre. Um teto de Liberdade, não uma jaula piedosa em cuja a porta está escrita asilo.



Devemos, os Gnósticos, lutar por esses infelizes; viver não é um delito. Essas pobres mães, esses meninos famintos, desnudos, também têm direito a viver.

OS DIREITOS DO HOMEM

Existem Direitos que o Estado está obrigado a reconhecer. Os Direitos do Homem são muitos sagrados, vamos estudar alguns.

Chefes de família. — São muitos os chefes de família que, com seus ganhos, não podem atender às necessidades de seu lar. As causas desta desgraça podem ser muitas: analfabetismo, enfermidades, despreparo técnico etc. O resultado desse problema é a fome, a prostituição das filhas, o banditismo, a mendicância. Essa classe de cicatrizes morais é espantosa e elas não se resolvem com prisões, é necessário corrigir o mal pela raiz. Necessita-se de Assistência Social para esses pais de família. Eles também têm o direito de viver como seres humanos, necessita-se de que o Estado melhore o padrão de vida desses pobres homens.

Proteção das famílias em desgraça. — O Estado deve proteger as famílias dos processados, detidos, exilados ou condenados. Essas pobres famílias, que ficam sem amparo econômico, devem ser protegidas pelo Estado. Este deve ser como uma mãe para os que sofrem; o Povo confia no Estado, que não deve desapontar o pobre.

As famílias em desgraça necessitam de Assistência Social imediata e oportunidade para evitar o delito, do contrário, teriam que roubar, ou prostituir-se para viver. Resulta cruel, a partir de todo ponto de vista, negar-lhes o direito à Assistência Social. A família inocente não poderia pagar as consequências do delito do chefe, que muitas vezes o comete para salvar a sua mulher, seus filhos, sua mãe e seus irmãos.

Pessoas enfermas que não podem trabalhar. — Tais pessoas também são seres humanos, formam parte do conglomerado social, têm direito a viver. Eles trabalharam e adoeceram, não importa a causa, é um dever lhes pagar o seu salário como se

estivessem trabalhando. Seria uma espécie "Seguro por Enfermidade".

Anciões. — Os anciões devem ser aposentados pelo Estado, não fechados em asilos. Ninguém é mais, nem menos que ninguém. O Estado deve dar ao ancião uma "pensão" para viver e uma casa onde possa passar tranquilo os anos que virão. Ser ancião não é um delito, lá chegaremos todos. O ancião necessita de proteção, roupa e pão.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E FARMACÊUTICA

Encontramos meninos desnutridos e enfermos, anciões indigentes, infelizes cegos, pobres mulheres suplicando uma esmola para comprar seus remédios. Alguns lhes dão uma moeda, e outros se afastam do infeliz como de uma sombra má. Não existe piedade para os enfermos pobres. E isso sucede na Civilização Moderna. O estado cria hospitais e acredita que já resolveu o problema da saúde pública. Os enfermos pobres não creem em hospitais chamados de "Caridade". Eles recordam os sofrimentos passados ali: a fome, o desamparo, o tratamento de médicos e enfermeiras. Ademais, nem todos podem ir ao hospital, pois neles nunca há leitos disponíveis. Além disso, um pai, uma mãe de família, prefere pedir esmolas pelas ruas, a abandonar seus filhos. Quem cuidará deles?

O Estado deve assistir os enfermos. A Assistência Médica e Farmacêutica é uma obrigação do Estado para com o povo. Apenas os hospitais não resolvem este problema.

É necessário ampliar estes serviços com Postos de Saúde, onde se distribuem

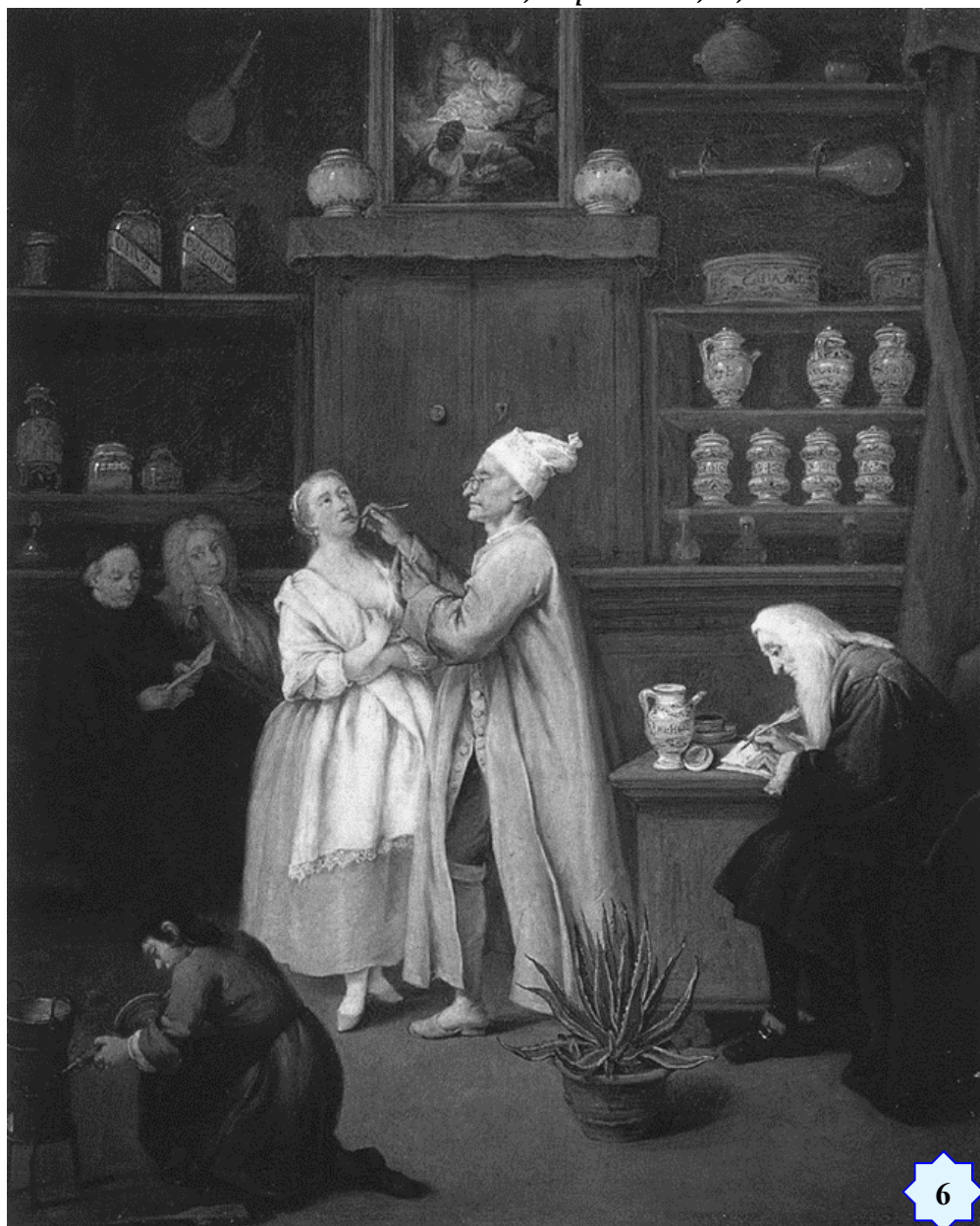
medicamentos gratuitos, médicos e enfermeiras que sentem a dor humana, ainda que o paciente seja um pobre infeliz. Constatamos casos insólitos. Conheço um trabalhador na cidade do Méxi-co, o qual teve um acidente de trabalho. Enquanto permaneceu no hospital, não lhe pagaram seu salário por não estar trabalhando, assim o disseram.

É doloroso que um trabalhador, vítima de um acidente de trabalho, se lhe negue seu salário.

Chegou a hora de compreender que todos somos seres humanos e não bestas. Somos irmãos e devemos ajudar-nos.

Lutamos por uma Assistência Médica e Farmacêutica para o povo. ■

Bibliografia: De Samael Aun Weor - "A Caridade Universal", capítulos I, II, IV e VI.



A SAGRADA MISSÃO DE PISTIS SOPHIA

Por Alberto Lima - IGA Manaus/AM



Como sabemos Pistis Sophia é o título do nosso Livro Sagrado e é sobre ele que iremos comentar neste texto.

Começemos por questionar qual o propósito de nossa existência com as clássicas perguntas da Filosofia: **Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Porque existo e para que existo?**

Estas perguntas, que tanto inquietam a humanidade, somente poderão ser respondidas e compreendidas a fundo mediante um trabalho interior sério nos *Três Fatores da Revolução da Consciência*.

Conforme a Doutrina Gnóstica, nós somos o resultado dos diversos desdobramentos do Pai Celestial, do Ancião dos Dias, do SER do nosso SER. Somos um pequeno fragmento da divindade que tem o nome de Pistis Sophia.

Pistis Sophia é o que realmente somos, nossa autêntica identidade. Sophia é a Essência Divina, o Budhata, a Consciência, também se conhece como Alma ou Embrião de Alma, a qual veio a este mundo físico com a *Sagrada Mis-*

ção de Autorrealizar-se.

Sophia é a vida que palpita em cada Coração humano. Ela é uma Pequenina Luz que se desprende do SER de todas as Luzes, porém, Sophia continua diretamente conectada a Ele.

Essa Pequenina Luz, Sophia, pode até perder o brilho, porém, nunca se apaga. Sophia é pereene, imortal, porque faz parte do Eterno. Sophia está latente no Interior de cada Ser Humano aguardando a oportunidade para desenvolver-se e brilhar com toda intensidade.

A origem de Pistis Sophia é o *Sagrado Sol Absoluto*, o Aeon 13, a Morada dos Deuses, portanto, Sophia é Universal, Cósmica. Sophia não teve começo e tampouco terá um fim. Sua trajetória está fora do tempo e do espaço, ou melhor, está além do tempo e do espaço.

Nas escrituras sagradas Pistis Sophia representa o filho pródigo da Bíblia, que um dia abandonou sua morada celestial com o propósito de fortalecer-se, ampliar o conhecimento sobre si mesma e expandir suas fronteiras de Liberdade, Sabedoria e Poder, para depois re-

gressar triunfante — *Autorrealizada* — à casa paterna de onde ela saiu, às estrelas.

O motivo de Pistis Sophia, o filho pródigo, abandonar sua morada celestial e descer dos planos superiores acontece quando *JEÚ*, o Pai de todas as Luzes, permite que Sophia contemple nas alturas o *Reino Supremo da Luz* envolvido pela resplandecente *Luz do Pleroma*, a Luz das Luzes, uma Luz que nenhum ser humano é capaz de descrevê-la.

Pistis Sophia, a Pequenina Luz, ao contemplar a *Luz das Luzes*, Sophia, fica encantada, deslumbrada, fascinada, atraída por essa Imensa Luz. Isso desperta em Sophia o desejo elevar-se e pertencer ao *Lugar Supremo da Luz*. Então, Sophia vai em busca dessa Grande Luz e, de repente, cai no abismo, no caos, no mundo físico.

com maior intensidade. Toda subida é precedida por uma dolorosa e humilhante descida. Assim está escrito. Esta é a Lei.

A Razão Subjetiva do Animal Intelectual aprisiona Pistis Sophia no *Núcleo da Mente*.

Pistis Sophia, a Pequenina Luz, brilha somente com 3% das Virtudes do Ser, e por este motivo Sophia veio a este mundo físico com o propósito de se desenvolver e se fortalecer, *ampliar suas virtudes* e adquirir a *Sabedoria do SER*. Sophia quer desfrutar da Sabedoria Universal e da vida livre em seu movimento.

Porém, para ter direito de pertencer ao *Reino Supremo da Luz*, Sophia terá que conseguir com seus próprios méritos, trabalhando seriamente no caos, no mundo físico, a fim de aumentar a capacidade de compreensão sobre si



Sophia vai ao encontro da *Luz das Luzes* e recebe trevas; Sophia aspira Sabedoria Universal e é mergulhada no caos da ignorância; Sophia anela Poder e recebe matéria como resposta; Sophia deseja a Liberdade das Estrelas e cai no calabouço intelectual da mente. Pistis Sophia é o resultado do descenso do Logos Divino na matéria, na pessoa humana. Para subir ao *Reino Supremo da Luz*, Sophia primeiro terá que baixar, descer para trabalhar no caos, pois das trevas sai a Luz, e **onde as trevas são mais espessas, a Luz brilhará**

mesma e do Universos do qual ela pertence. Dessa forma, Sophia irá sendo forjada, preparada para receber o *Tesouro da Luz*. Sophia aspira pela *Sabedoria do SER* e pelas suas Imensas Virtudes, as quais são sintetizadas pelo Amor. Amor Consciente, consciência e Amor são iguais!

Pistis Sophia é apenas uma semente da divindade. Um pequeno fragmento de *Consciência* desprendido da *Grande Consciência Cósmica*. Sophia é um embrião do SER, uma chispa divina com possibilidade de transformar-

se numa Grande Fogueira, pois escrito está que o *SER* é um Fogo Devorador.

A *Gnose Universal* é a *Doutrina do Fogo*, e o objetivo desta Doutrina é transformar Sophia, a pequenina Luz, em chama ardente, num Grande Fogo; transformar essa pequenina centelha divina em INRI, no CRISTO.

Esta é a SAGRADA MISSÃO DE PISTIS SOFIA, ou melhor, este é o *NOSSO* autêntico propósito, pelo qual saímos da casa celestial e viemos a este mundo físico. Cristo somente se manifesta quando Sophia estiver devidamente preparada, então, somente então, o *Verdadeiro Natal* poderá acontecer no Coração do Homem.

Quando o Ser Humano abusou da sua energia criadora e comeu o fruto proibido da árvore do *Bem e do Mal*, o homem gerou dentro de si o *EU Pluralizado*, o qual aprisionou Pistis Sophia no *Núcleo da Mente*, e então, o homem perdeu seu estado psicológico edênico que possuía, o que resultou no afastamento de *Pistis Sophia* da sua origem divina.

Assim, Sophia foi arremessada para o caos intelectual no *Núcleo da Mente*, onde ela fica isolada, ilhada, cercada por uma multidão de *Agregados Psicológicos* em permanente conflito.

Dessa forma Pistis Sophia perde a *Liberdade de Manifestação* para ficar presa na matéria, no plano físico. Então, o Sr. Jeovah falou aos Deuses: Pistis Sophia se tornou um de nós, pois ela, que antes era uma criança inocente, agora ficou conhecendo o *Bem e o Mal*.



Devido a este acontecimento transcendental, Pistis Sophia, que era livre, foi encarcerada no

Núcleo de uma Mente confusa que é dominada pelo *EU Pluralizado*, o qual submete Sophia a permanecer em total *Inatividade e Adormecimento*.

Aqui, no plano físico, na matéria, o Filho Pródigo — Sophia — encontra-se no caos aprisionado nas espantosas trevas do intelectualismo no *Centro da Mente*, onde ele sofre o indizível e se lamenta. Sophia clama por ajuda para sair desse horrível cárcere mental em que ela está submetida.

A mente subjetiva do animal intelectual cheia de *teorias, pensamentos, conceitos, preconceitos, ideias, critérios, conjecturas, etc.*; essa mente dual mantém Pistis Sophia engarrafada no fundo mental, *rodeada* por uma multidão de *EUs*, os quais brigam entre si pelo controle da *Máquina Humana*.

Para Pistis Sophia livrar-se desse atoleiro psicológico, Sophia, a Pequenina Luz, terá que **previamente** ser *PROJETADA*, sair do meio dos *Agregados Psicológicos* para tornar-se *ATIVA*, a fim de que Sophia possa trabalhar seriamente pela sua liberdade definitiva e fortalecimento. E então, ter a possibilidade de pertencer ao *Reino Supremo da Luz* que ela contemplou nas alturas com a permissão de *JEÚ*.

Todavia, para que Pistis Sophia conquiste o *Tesouro da Luz*, Sophia deverá passar por um difícil e doloroso processo psicológico de *sofrimento e humilhação*. Para elevar-se ao *Lugar Supremo da Luz*, Sophia terá que superar as adversidades desta *vida mecânica horizontal* com todos seus *Dramas, Comédia e Tragédias*, utilizando os eventos da existência como *alavanca psicológica* para lhe impulsionar no *caminho vertical da Revolução da Consciência*. Este é o *Caminho da Luz!*

Aqui no plano físico, Pistis Sophia terá que lutar para superar as *provas e os obstáculos* que certamente surgirão no seu caminho. Somente dessa forma Sophia terá a oportunidade de lograr seu propósito de ampliar seu *Nível de Ser* ou *Nível de Consciência*, o que é o mesmo.

O Trabalho que Pistis Sophia necessita realizar deve ser *CONSCIENTE*, isto é, a *CONSCIÊNCIA* mesma, Sophia, é que

deve trabalhar pelo seu desenvolvimento. Dessa forma, Sofia irá sendo preparada para adquirir a *Sabedoria do Ser* e pertencer ao *Reino Supremo da Luz*.

Lograr a *Sabedoria do SER* e a *Liberdade das Estrelas* é o objetivo de Pistis Sophia. Porém, o caminho está cheio de perigos e armadilhas sutis; o caminho é difícil e doloroso, entretanto, não é impossível de percorrê-lo.

Para que Sophia seja exaltada ao *Lugar Supremo da Luz* é necessário que ela, **PREVIAMENTE**, seja humilhada. O *animal intelectual*, que leva Sophia dentro de si, terá que passar por grandes *crises emocionais e arrependimentos*.

Por isso Sophia descendeu a este plano físico com o propósito de trabalhar e superar as *provas e os obstáculos* que certamente surgirão no seu caminho. Não existe triunfo sem trabalho.

Para realizar o *Trabalho sobre si mesmo*, Pistis Sophia, nossa Luz Espiritual, terá que primeiro ser **PROJETADA**, sair do meio dos *Agregados Psicológicos* para tornar-se **ATIVA**, a fim de iniciar a *Rebeldia Psicológica* contra seu grande inimigo que é o mesmo **EU Pluralizado**.

Quando Sophia é **PROJETADA**, ela abandona seu cárcere mental e se separa do **EU Pluralizado**, embora essa separação seja de caráter provisório — *momentâneo* — que dura somente um instante.

Esse desdobramento psicológico entre Sophia e os Agregados dará a condição necessária para que Pistis Sophia trabalhe pela sua Autor-

realização Íntima.

A *Autorrealização Íntima de Pistis Sophia* é a mesma *Autorrealização Íntima do SER*. Então, para isso, Sophia recebe do Pai Celestial um instrumento perfeito para essa missão. Esse Instrumento é o *Corpo Físico*. O Corpo Físico é o Templo da Alma — o *Templo de Pistis Sophia*. O Templo onde Sophia terá que trabalhar para Autorrealizar-se.

O *Corpo Físico* é uma ferramenta maravilhosa doado pela divindade que *logo passa*, tem prazo de validade. Pistis Sophia deverá tirar proveito dessa ferramenta extraordinária a fim de desenvolver-se e torna-se digna de pertencer ao *Reino Supremo da Luz*. Nada é dado a *Sophia* gratuitamente, tudo tem seu preço, e para adquirir a *Sabedoria do SER* e conquistar o *Tesouro da Luz*, o preço é ainda mais elevado. A extraordinária aventura de Pistis Sofia começa quando um bebê nasce, e logo ao inspirar seu primeiro suspiro a Essência Divina, Pistis Sophia, penetrar no recém-nascido e lhe dá vida. Então, Sophia se estabelece numa mente pura e simples. O Hálito Divino é Pistis



Sophia.

A mente pura e simples da criança é o lugar onde Sophia fica estabelecida, e esta mente está em *conexão direta* com um *coração tranquilo* em vibrante harmonia.

Nessa etapa da vida infantil, Sophia se manifesta de *forma plena* mediante a inocente criança, pois a *Mente e o Coração* do pequeno estão interligados em perfeita sintonia.

Na **MENTE** está Sophia; no **CORAÇÃO** habita o **SER**, o átomo **SUPER Divino do SER** que é o átomo **NOUS**, o qual também poderemos chama-lo de *Deus-Mãe, Mãe Divina ou Stella Maris*.



Stella Maris é um desdobramento do nosso *Ser Interior Profundo*. Sophia não está sozinha nessa gigantesca missão, pois o *SER*, o Pai de Todas as Luzes, se desdobra em Mãe para ficar bem perto de seu filho amado, de Pistis Sophia.

Nesse período inocente da vida da criança, *Stella Maris* carrega Pistis Sophia em seus poderosos braços, com o propósito de lhe guiar e proteger na marcha para a conquista do *Reino Supremo da Luz*.

Pistis Sofia no colo de *Stella Maris* é livre e desimpedida. Sophia tem autonomia. Sofia tem *auto expressão*, porque ela não necessita e nem depende de nenhum fator psicológico que possa impedir ou dificultar a sua plena manifestação.

Por isso a criança é bela em todos os seus aspectos psicológicos, porque Sophia, a *Essência Divina*, se manifesta de forma natural e espontânea em total harmonia com a *Natureza*, com o *Universo* e com próprio *SER*.

A *Divina Mãe* faz a ponte que interliga Pistis Sophia com nosso *Ser Interior Profundo*, pois *Stella Maris* é o próprio *SER* derivado. A *Divina Mãe* possui o fio de ouro que conecta Pistis Sophia, a *Pequenina Luz*, com o *SER* de todas as Luzes.

Com o passar dos anos a criança necessita de um *mediador psicológico* que proporcione equilíbrio entre sua *vida física e a vida espiritual*; um mediador que sirva para *harmonizar o Ser e o Saber*; um mediador que proporcione afinidade entre os *Valores Eternos de Pistis Sofia* com os *Valores* que a criança irá rece-

ber e assimilar em sua mente infantil.

Esse mediador psicológico é a *Personalidade Humana*. A *Personalidade* é um *veículo de ação útil* que deve ser formada, e que depois de formada passa a ser — *obrigatoriamente* — o *veículo expressão*, o condutor que servirá para a manifestação de Pistis Sophia ou a manifestação do *EU Pluralizado*.

A *Personalidade Humana* se forma nos primeiros sete anos de vida, à medida que a criança recebe e assimila em sua mente infantil informações do meio ambiente em que ela vive — *principalmente* — com o exemplo de seus pais, dos maiores e da educação na Escola. Depois a *Personalidade* vai se fortalecendo com mais informações assimiladas e as *experiências da vida*.

Quando a *Personalidade* já está formada, a partir daí, doravante, Pistis Sophia *perde sua independência*; Sophia *perde sua autonomia de expressão*, porque ela passa a depender dos valores da *Personalidade* formada para poder se manifestar.

O que sucede é que os valores com que a criança forma sua *Personalidade* são geralmente valores equivocados, porque esses valores não têm relação alguma com os *Valores Eternos de Pistis Sophia*, com os autênticos *Valores do SER*.

Assim, conforme a mente da criança vai sendo *invadida, contaminada e corrompida* com falso valores, esses valores irão forjando na criança uma *Falsa Personalidade* que somente servirá para *PERSONALIZAR* nossos erros, promovendo no *Animal Intelectual* um dese-





quilíbrio psicológico entre sua vida física material e a vida espiritual.

Isso vai resultar que a Personalidade formada transforma a bela criança, antes desperta e consciente, num *Robô Mecânico Intelectual*, que somos todos nós!

Os valores equivocados da *Personalidade* ocupam todo o espaço psicológico na mente do Animal Racional, e deixa Pistis Sophia impedida de utilizar esses falsos valores, *contrários à sua natureza*, para poder se manifestar. Por este motivo Sophia fica *inativa* e cai num sono profundo *no* centro da mente.

A *Falsa Personalidade* engarrafa, abafa Pistis Sophia no *Núcleo da Mente* no meio de uma multidão de Agregados Psicológicos. E o pior é que o Animal Intelectual acredita que a *Falsa Personalidade* seja sua *Verdadeira Identidade*, o que é totalmente falso, porque a *Autêntica Identidade do Humanoide* é Pistis Sophia, a *Essência Divina, sua Alma*.

A *Falsa Personalidade* bloqueia a conexão espontânea que antes existia entre a *Mente e o Coração*, pois a Personalidade e seus falsos valores formam um *Obstáculo Psicológico Maiúsculo* entre Pistis Sophia estabelecida na Mente e o *SER*, sua *Divina Mãe* estabelecida no Coração.

Conforme a *Personalidade* vai se fortalecendo com as *experiências da vida*, o Robô Racional vai perdendo o contato com seu próprio *SER*, com *Stella Maris*. Em seguida, o Robô passa a *ignorar* totalmente sua natureza divina. As-

sim, Pistis Sophia é separada de *Stella Maris* e ficar engarrafa entre o *EU Pluralizado*, e o contato íntimo que Sophia exercia com sua Divina Mãe deixa de existir.

Então, Pistis Sophia, separada de *Stella Maris* é aprisionada no cárcere intelectual no *Núcleo da Mente*, onde Sophia cai em total *inatividade e adormecimento*.

Nesse estado de letargia, o *Robô Mecânico Intelectual* que (repeto) somos todos nós, esquece completamente seu *SER INTERIOR PROFUNDO*. Então, o Robô se transforma num *Filho Ingrato*, pois o filho ingrato é aquele que *ignora* sua Divina Mãe.

O *Filho Ingrato* fracassa inevitavelmente no Caminho da Luz. Para o filho ingrato, todas as portas se fecham, e então, somente lhe resta o pranto e o ranger de dentes.

O *EU Pluralizado* mediante uma mente corrompida por uma *Falsa Personalidade*, usa e abusa do *Robô Intelectual* manifestando-se de forma continuada, e reina soberano sobre nossos *pensamentos, sentimentos e atitudes*.

A *Personalidade do Robô Racional* que deveria servir de *veículo de equilíbrio* entre sua *vida material e a vida espiritual*, essa Personalidade e seus Falsos Valores somente servirá para *PERSONALIZAR* nossos erros e nos encher de terríveis amarguras.

O *EU Pluralizado* necessita de manifestação para poder existir; o EU necessita de manifestação para poder se alimentar e assim sobreviver. Por isso os *Agregados Psicológicos*

vivem em permanente conflito entre si na mente do humanoide, a fim de controlar os centros da máquina orgânica por meio de uma *Falsa da Personalidade*.

Esse conflito mental entre *EUs* se conhece como *Dialética da Luta dos Opostos ou Dialética da Batalha das Antíteses*. Essa batalha psicológica horrorosa de conceitos opostos escraviza o *Robô Racional* a viver na incerteza. O Robô sempre está em contradição consigo mesmo, envolvido por um *permanente e deprimente* dilema da opção.

O Robô vive em permanente dúvida, sempre subjetivo e indeciso diante da opção de escolha entre o *bem e o mal; entre o sim e o não; entre o positivo e negativos; entre o certo e o errado*, etc.... Já o *SER*, Pistis Sophia em atividade, tem atitude *justa, direta e perfeita*.

O *Robô Racional* iludido por essa *Dialética Mecânica Materialista* mantém prisioneira o que ele tem de melhor que é a *Consciência*, que é *Pistis Sophia*. Então, Sophia sofre o indizível e clama por ajuda para sair do horrível calabouço mental.

Entretanto, para Sophia — a *Consciência* — se libertar do engarrafamento deprimente da *Dialética da Luta dos Opostos*, o *Robô Racional* deverá *adquirir e assimilar* em sua mente informações novas que sejam *verdadeiras*; adquirir novas ideias; novos conceitos, os quais irão enriquecer sua *Personalidade do Robô* com valores autênticos; valores reais que tenham afinidades com os *Valores Etenos de Pistis Sophia*, com os *Autênticos Valores do SER*.

Mediante a Doutrina Gnóstica, o *Robô Intelectual* adquire esses valores que, *se estudados e compreendidos de forma correta*, poderá promover a inquietação espiritual no Robô, lhe impulsionando para que *trabalhe sobre si mesmo*, isto é, para que Pistis Sophia se torne *ATIVA* e comece a trabalhar pela sua *Autorrealização Íntima*.

Com o estudo da *Gnose Universal* dos *Mestres Samael e Litelantes*, o *Robô Intelectual* encontra no *CORAÇÃO* a sua origem divina que o *SER*, *Deus-Mãe*, *Stella Maris*. Em seguida, o Robô vai em busca dessa Divindade no *CORAÇÃO* e descobre a sua verdadeira

identidade que é *Pistis Sophia*, a *Consciência*.

O Eterno Feminino, *Stella Maris*, clama para que seu filho a busque ali, no *CORAÇÃO*! *O CORAÇÃO é o caminho para REINO DA LUZ*! A *Gnose Universal* é a *DOCTRINA DO CORAÇÃO* como nos ensina o Mestre Samael! “*O CORAÇÃO é um órgão que tem razão que a própria razão desconhece*”.

Os *Valores Autênticos da Doutrina Gnóstica* irão enriquecer a *Personalidade* do Robô com *Valores* novos e verdadeiros; valores autênticos, reais, os quais abrirão uma *janela psicológica* na mente do Robô pela qual Pistis Sophia poderá *ESCAPAR*.

Assim, Sophia, a Pequenina Luz é *PROJETADA*. A Luz separada das Trevas como na gênese bíblica, a qual comenta que o Criador, para iniciar a sua criação, primeiro separou a *Luz das Trevas*. Dessa forma deve proceder o *Animal Intelectual*, separar a *Luz das Trevas* para trabalhar na *Grande Obra do Pai*.

Porém, para que a *Luz da Consciência* (Pistis Sophia) se separe das *Trevas do Intelectualismo*, Sophia sozinha, por si mesma, não tem capacidade para isso. Sophia necessita de ajuda divina. Sophia necessita que o *Robô Racional*, mediante uma *Personalidade* enriquecida com os valores da Doutrina Gnóstica, adote uma nova *Dialética* que é a *Dialética Revolucionária*, isto é, pratique na sua vida diária a *Revolução da Consciência* que nos ensina o *Mestre Samael*.

Todavia, para que Pistis Sophia trabalhe pela sua Liberdade definitiva, Sophia — necessariamente — deverá recuperar a infância perdida, ou seja, o *Robô Intelectual* deverá deixar de ser um *Filho Ingrato* e correr ao encontro da sua Divina Mãe no *CORAÇÃO*, fazendo com que Sophia seja *PROJETADA* e retorne aos poderosos braços de *Stella Maris* tornando-se criança outra vez. Lembremos as palavras do Divino Rabi da Galileia: “*Vinde a mim as criancinhas porque a elas pertence o reino do Céu*”.

Então, o *Animal Intelectual* começa a viver uma *nova vida*; uma nova *Dialética* que é a *Dialética do SER*, ou seja, a *Revolução da Dialética*. Essa *Dialética* é completamente diferente da *Dialética Mecânica da Batalha*

das Antíteses, a qual o Robô Racional insiste em não abandonar porque está completamente envolvido por ela.

Quando o Robô Racional se concentra na Mãe Divina sentindo o pulsar do CORAÇÃO e pede ajuda, Stella Maris entra em ação. Então, a Divina Mãe intercede por Pistis Sophia e a liberta do calabouço Mental, fazendo com que o Robô experimente essa nova Dialética; fazendo que o Robô Intelectual fique ATENTO por um instante, ou seja, fique em RECORDAÇÃO DE SI MESMO, isto é, em Recordação do SER, da sua Divina Mãe.



Assim, Pistis Sophia é recolhida da confusão intelectual do Centro da Mente pelos poderosos braços de Stella Maris, e o Robô Intelectual experimenta a manifestação da Consciência, de Sophia. Este é apenas um pequeno despertar, pois esse ESTADO DE ATENÇÃO dura somente um momento.

Esse ESTADO DE ATENÇÃO se conhece por vários nomes como: Estado de Alerta; Auto-observação; terceiro estado de consciência; recordação de si mesmo ou Recordação do SER. A Divina Mãe é o próprio SER derivado que está estabelecida no CORAÇÃO de cada um de nós. Com essa atitude psicológica, experimentamos viver a momentaneidade.

Viver o momento consiste estar em Recordação de si mesmo; em Auto-observação. Esta

não é uma atitude mecânica realizada com o Intelecto, com a mente pensante; esse estado de consciência se consegue quando sentimos o CORAÇÃO concentrados em Stella Maris, na Divina Mãe.

Querer realizar nossas Práticas Esotéricas somente com o intelecto é um equívoco. O Intelecto é útil e necessário dentro de sua órbita, de seu raio de ação. Em nossas práticas esotéricas o intelecto sobra.

A Recordação do SER, ou seja, sentir o pulsar do CORAÇÃO concentrados na Divina Mãe, isso irá resultar na divisão interior psicológica entre OBSERVADOR e OBSERVADO. Então, Sophia, a Luz da Consciência, se separa das Trevas do Intelectualismo. Assim é colocada em marcha a Revolução da Consciência, isto é, a Revolução da Dialética ensinada pelo Mestre Samael Aun Weor.

O Observador é o CORAÇÃO enquanto o Observado é a Mente, ou seja, o Observador é Pistis Sophia ativa nos braços da Divina Mãe, enquanto que o Observado é o EU Pluralizado.

Esse desdobramento psicológico entre OBSERVADOR e OBSERVADO, isto é, a separação entre Luz e Trevas é fator FUNDAMENTAL, indispensável para a realização de um Trabalho Interior sério nos Três Fatores da Revolução da Consciência.

Essa atitude de desdobrar-se psicologicamente irá permitir que o Robô Racional, com ajuda de Stella Maris, interponha, coloque a consciência (Sophia) entre as impressões negativas que chegam do mundo exterior para alimentar o EU Pluralizado.

Isso fará com que essas impressões negativas sejam transformadas e o EU Pluralizado fique sem seu alimento. O que vai resultar no enfraquecimento do EU e na sua posterior eliminação. Assim, o humanoide vai mudando sua forma caduca e equivocada de pensar, sentir e atuar.

Todavia, esse Estado de Atenção é MOMENTÂNEO, dura somente um instante, ele é como um Raio de Luz que brilha na escuridão, ele Vem e Volta imediatamente.

Como o Mestre nos ensina, no máximo, com muito esforço, poderemos sustentar



DIALÉTICA REVOLUCIONÁRIA LIBERTADORA

A ESSÊNCIA CONTRA A LEGIÃO DE AGREGADOS

esse *momento consciente* por somente um par de minutos, ou seja, *dois minutos*, porém, o tempo suficiente para que a *Consciência* seja golpeada e Sophia comece a trabalhar pela sua *Autorrealização Íntima*.

O que buscamos com nossas práticas esotéricas é sair do sistema intelectualivo e *ATIVAR Sophia, a Consciência*, concentrados em sentir o pulsa do *CORAÇÃO*; separar a *Luz das Trevas* o maior tempo possível, a fim de que possamos receber as *informações ou respostas* que buscamos do nosso *Ser Interior Profundo, da Divina Mãe*.

Por isso deveremos ser *PERSISTENTES* em ficar *ATENTOS* sentindo Stella Maris pulsando em nosso *CORAÇÃO*. Como mencionado, esse é somente um **despertar minúsculo**, pois logo Sophia será sugada para o *Fundo Mental* pelo EU Pluralizado e voltará ao seu cativeiro habitual.

O despertar que nós, estudantes gnósticos, buscamos é um *DESPERTAR MAIÚSCULO*, definitivo, e isso somente será possível pas-

sando pela aniquilação budista com a eliminação total do EU Pluralizado.

A luta de ficar *ATENTOS*, sentir o *SER, a Divina Mãe no CORAÇÃO*, deve ser a prática constante do nosso Trabalho Interior.

A *Divina Mãe* deve ser o *Centro de Gravidade Psicológico* de todo o processo do Trabalho Interior. Stella Maris, mediante o *Estado de recordação de si*, nos assiste para que possamos *descobrir o EU*; ela, também, ajuda-nos a *compreender profundamente o EU*; e ela *elimina o EU* que queremos desintegrar em todos os níveis de nossa mente.

A *Divina Mãe* é a *SÍNTESE* do nosso Trabalho Esotérico, ela nos acompanha em todo o Processo do Trabalho Interior. Deixemos tudo, absolutamente tudo em suas mãos, que Stella Maris fará todo o resto.

Porém, *previamente*, deveremos primeiro fazer a nossa parte que é correr ao encontro dela como um *filho suplicante*; deveremos

buscar a *Divina Mãe* no **CORAÇÃO** onde ela está estabelecida e clamando para que seu filho a busque ali, no **CORAÇÃO**.

Não sejamos **Cegos de CORAÇÃO**; não sejamos um *filho ingrato* que **ignora** completamente sua *Divina Mãe*. O filho ingrato fracassa — *inevitavelmente* — na Grande Obra do Pai.

Com o processo da eliminação do *EU Pluralizado* em marcha, iremos fortalecendo Pistis Sophia e sustentando esse *Estado de Atenção* por mais tempo, além de dois minutos, formando em nosso interior uma *Lua Psicológica*, isto é, um *Centro de Individualidade Autêntico*; um *Centro de Gravidade Psicológica Permanente* estabelecido na própria *Consciência*, em Sophia, e não mais na *Falsa Personalidade*.

A condição para que o propósito de Pistis Sophia seja logrado com êxito, o Robô Racional deverá ter *Boa Vontade* para trabalhar sério nos *Três Fatores da Revolução da Consciência*. Lembremos que nosso lema, nossa divisa é Thelema, Vontade.

Entretanto, o *SER*, o *Pai de todas as luzes*, nos dá o livre arbítrio para que o humanoide escolha viver na escuridão da ignorância com a *Consciência* (Sophia) totalmente adormecida, ou fazer o *Trabalho Interior* para conquistar o *Reino da Luz*.

Por misericórdia divina, e Graças aos **Mestres Samael e Litelantes**, encontramos na *Doutrina Gnóstica* o *Caminho da Luz*. Agora somente depende da nossa *Boa Vontade* para percorrer a gloriosa senda vertical da *Revolução da Consciência* e adquirir o *Tesouro da Luz*.

Mediante um *Trabalho Interior* sério nos *Três Fatores da Revolução da Consciência*, *Pistis Sophia* irá expandindo suas fronteiras de *Liberdade, Sabedoria e Poder* conquistando a vida livre em seu movimento de forma *ampla e irrestrita*.

Os ensinamentos da *Doutrina Gnóstica* devem ser transformados em **FATOS concretos, cla-**

ros e definitivos, mediante nossa **EXPERIÊNCIA PESSOAL VIVIDA**, e se estamos *alertas e vigilantes*, ou seja, se estamos em **RECORDAÇÃO DO SER**, sentido Stella Maris no **CORAÇÃO**, Pistis Sophia terá toda a possibilidade de ter êxito na sua **SAGRADA MISSÃO** de pertencer ao *Reino Supremo da Luz*.

Para concluir esta conferência, lembremos que nós, estudantes gnósticos, estamos comprometidos em **ESTUDAR** esta Sagrada Doutrina e a **VIVÊ-LA**. O dever de corrigir-se compete a cada um individualmente, e digo isto para mim mesmo, para minha própria pessoa, pois estamos no mesmo barco chamado de Planeta Terra.

Porém, caso anelamos a *Sabedoria do SER* e a *Liberdade das Estrelas* deveremos ser obedientes aos *Mestres* e **PERSISTENTES** em ficar **ATENTOS**, isto é, buscar o estado de **RECORDAÇÃO DE SI MESMO**, sentir o *SER NO CORAÇÃO*, nossa *Divina Mãe*, e *confiar nela*.

Não deixemos que este **Grande Ensino** se torne **exclusivamente intelectual** e se *perca*; não deixemos que a **Gnose Universal** seja apenas uma **Recordação na Memória** que logo *desaparecerá*; não deixemos que esta **Extraordinária Doutrina Sagrada** fique no passado, porque ela é de **Palpitante Atualidade**.

Conforme exercitamos a *Gnose Universal* em nossa vida cotidiana, essa *Doutrina* irá *se cristalizando em nós*, e então, começaremos a experimentar os *primeiros impulsos de Consciência no CORAÇÃO* como resultado do nosso *Trabalho Interior* rumo ao **Reino Supremo da Luz**.

Agradecemos de todo **CORAÇÃO** aos Veneráveis *Mestres Samael e Litelantes* por todo seu grande amor e sacrifício para nos entregar esta Doutrina Sagrada e nos dar esta magnífica oportunidade de *SER* no sentido completo da palavra.

PAZ INVERENCIAL !!!



XXV CONGRESSO GNÓSTICO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGIA



"Edificando nosso Templo Interior"

Cidade de Quebec, Canadá
De 27 de agosto à 2 de setembro de 2021

O XXV Congresso Gnóstico foi um grande êxito. Pela primeira vez, adaptando-se à situação atual do mundo devido à Pandemia, um congresso foi realizado de forma híbrida, com pessoas assistindo presencialmente, em Quebec/Canadá, e outras tantas participando virtualmente, totalizando mais de 720 pessoas conectadas e interligadas fraternalmente com os Mestres Samael e Litelantes.

O Brasil teve uma importante participação, principalmente nos Centros de Retiro que foram transformados em uma extensão do salão de Quebec, com mais de 30 congressistas em cada um dos Centros de Retiro, em Araucária e em Cabo de Santo Agostinho.



CRE I ↑

CRE II ↓



XXVI

CONGRESSO
GNÓSTICO
INTERNACIONAL
DE ANTROPOLOGIA

*«...avancaremos pelo Oriente, e na
Ásia a Gnosis chegará ao seu apogeu.»»*

Chiang Mai - TAILÂNDIA
27 de outubro a 2 de novembro de 2023
Instituto Gnóstico de Antropologia

[HTTPS://CONGRESS-2023.THAI-GNOSTIC.COM/](https://congress-2023.thai-gnostic.com/)

27/10 A 02/11/2023

TAILÂNDIA

SEM ENTROPIA

1) O povo gnóstico já tem pelo menos dois importantes compromissos para 2022, além dos Retiros Espirituais:

- . IX Convenção Nacional Gnóstica - Chapecó/SC - de 19 a 23/11/22
- . VI CONVENÇÃO GNÓSTICA SUL-AMERICANA - em Valdivia - Chile - de 27 a 30/10/22

2) Faça sua contribuição para a REVISTA MAITREYA!

Doações: Banco Santander, Cc 13002137-8, Ag.4395

PIX=CNPJ: 193515380001-79

IGA FÊNIX EDITORA

(Favor enviar comprovante para igafenixeditora@lexxa.com.br)

MÍSTICA – “O TOM DE SAMAEL E OS MANTRAS DO AVATARA DE AQUÁRIO”

INTRODUÇÃO

Desde que ouvi pela primeira vez umas fitas K7 do V.M. Samael, apesar da má qualidade das gravações, eu prestava atenção em como o Mestre vocalizava os mantras e tentava entender melhor a sua entonação.

Durante o nosso aprendizado, nas aulas de Gnose, ouvíamos falar: “Não se preocupe se, na vocalização das vogais, se pronuncia “ê” ou “é”, pois o importante é praticar; o importante é estar concentrado na região do chacra”. E, muitas vezes, falamos a mesma coisa para os nossos estudantes, quando já éramos instrutores, missionários.

No Brasil, um país de proporções continentais, temos diversas formas de pronunciar as vogais, dependendo da região do país.

Se pedíssemos para um paulista (da grande São Paulo), ele cantaria:

Iiiiiii – Êêêêêêê – Ôôôôôôô – Uuuuuuu –
Aaaaaaa

Se solicitássemos a um carioca (do Rio de Janeiro), as vogais “A”, “I” e “U” teriam a mesma pronúncia, mas as vogais “E” e “O” seriam ouvidas assim:

I - Ééééééé – Óóóóóóó – U - A

Percebam que as duas cidades citadas se localizam na mesma região, no Sudeste e, mesmo assim, há diferença na pronúncia. Imaginem se incluirmos as outras quatro regiões do Brasil.

Esta situação provavelmente ocorre nos países onde vocês nasceram ou vivem.

E qual a maneira certa? Qual a maneira correta de mantralizar?

Certamente, pronunciar “uma hora diária é

melhor que ler milhares de livros pseudoesotéricos, pseudo-ocultistas” e, principalmente, vocalizar “é” (aberto, com acento agudo) ou “ê” (fechado, com acento circunflexo) é melhor do que não vocalizar nada, do que não praticar! Concordam?

Aqui, nem vamos comentar a questão sobre “para qual lado os chacras giram positivamente”, pois este tema, por incrível que pareça, gera muita discussão até hoje.

Voltando à questão sobre “qual era a entonação do Mestre”, com 30 anos de idade eu comecei a estudar música, para poder tocar um instrumento, mas sem intuito profissional. Antes disso, eu tinha boas noções de ritmo, pois tocava bateria desde os 15 anos de idade. Entretanto, ao conhecer a gnose e iniciar as práticas de meditação, vi que era impossível seguir adiante com este “barulhento e apaixonante” instrumento e comecei a aprender flauta transversa.

No meu trabalho, também tive a oportunidade de entrar para um coral, fazer algumas aulas técnicas de canto e, assim, aprimorar um pouco o gosto pela música, pela arte sonora.

Uma grande alegria foi ter tido contato com os CDs (*Compact Discs*) gravados pelo IGA Espanha, onde encontrei: leitura de textos dos livros do mestre; a voz do Mestre orientando a prática e vocalizando; músicos, artistas da voz, muito afinados, repetindo a vocalização da forma como o Mestre entonava.

Quem ainda não conhece este precioso trabalho realizado terá a oportunidade de ouvi-lo nesta palestra.

Assim, queridos irmãos, caros congressistas, espero que hoje possa compartilhar com vocês alguns materiais que conseguimos e estudamos, de forma a melhorar o nosso entendimento e nossa percepção sobre alguns mantras ensinados pelo Avatara de Aquário, mantralizando no tom de Samael.

Para finalizar esta introdução, vamos ouvir como o Mestre entoa as cinco vogais?

“ÁUDIO - MESTRE SAMAEL – CINCO VOGAIS”

A IMPORTÂNCIA DO VERBO E DO SOM UNIVERSAL

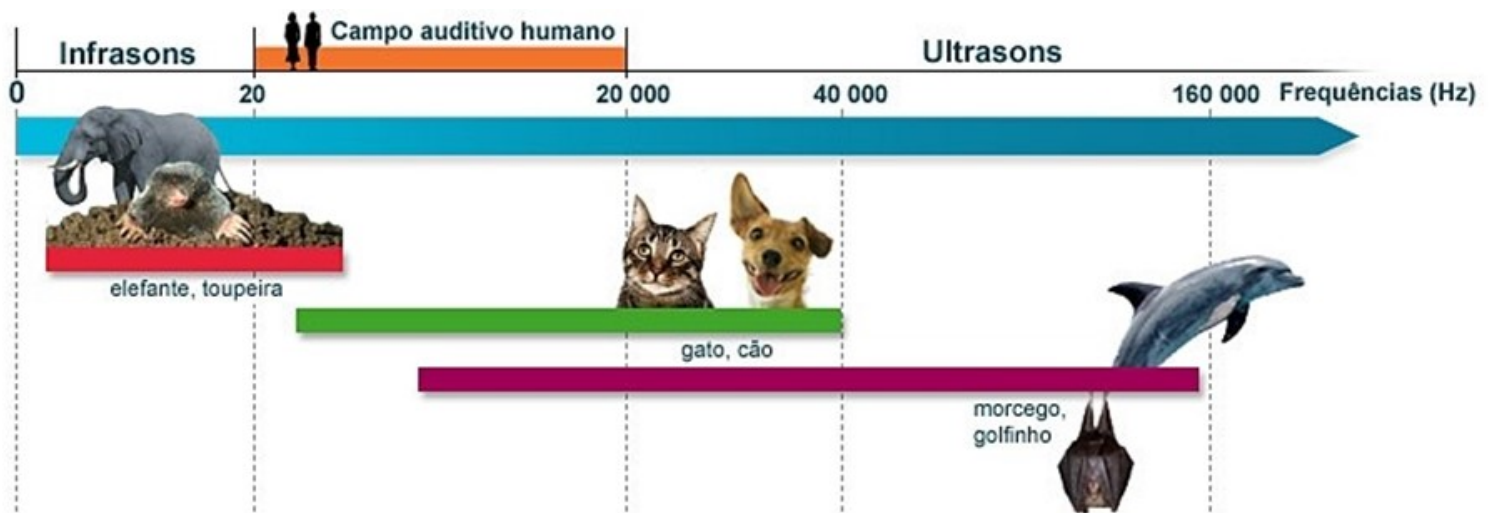
“No princípio era o Verbo,
e o Verbo era com Deus,
e o Verbo era Deus.
Este era no princípio com Deus.
Todas as coisas por Ele foram feitas
e sem Ele nada do que foi feito,
teria sido feito.
Nele estava a vida
e a vida era a Luz dos homens.
E a Luz nas Trevas resplandece
mas as Trevas não a compreenderam.” –
(Jo I:1-5) ^(1/II)

“O Mundo foi criado com a música e com o Verbo, e devemos sustentá-lo e revitalizá-lo também com a música e com o Verbo. A Sagrada Lei do *Heptaparaparshinokh* serve de embasamento a toda escala musical septenária. ⁽²⁾

No capítulo II, intitulado Mantras, do livro “Logos, Mantra e Teurgia”, o Mestre Samael nos fala que “Todo movimento é coessencial ao som” e que “o ouvido humano só consegue perceber um limitado número de vibrações sonoras; porém, acima e abaixo dessas vibrações, existem múltiplas ondas sonoras que ninguém alcança perceber.”

O Mestre cita a comunicação entre os peixes e entre as formigas. Ele nos fala sobre o próprio som do movimento do elétron em torno do núcleo de um átomo. Tudo gerando sons inaudíveis ou imperceptíveis para o ser humano.

Em função disso, cada elemento da natureza, ou cada organismo vivo, tem o seu som particular. As sete vogais da natureza (I, E, O, U, A, M, S) ressoam em toda a criação.



“O conjunto de todos os sons produzidos no globo planetário forma uma nota-síntese no imenso coro do espaço infinito.

Cada mundo tem sua nota-chave. O conjunto de todas as notas-chaves do infinito forma a inefável orquestração dos espaços estrelados. Isto vem a se constituir na Música das Esferas da qual falava Pitágoras.”^(1/II)

Ainda neste mesmo capítulo o Mestre aborda pontos interessantes relacionados ao som, tais como:

A Afinidade Vibratória: “Ao tocar uma nota em um piano, havendo outro piano próximo, este último repetirá a mesma nota do primeiro.”; ele cita vários exemplos, como aquele dos soldados que rompem a cadência da marcha para atravessar uma ponte; a passagem bíblica em que Josué tocou em sua trombeta as notas das muralhas de Jericó e as derrubou.

A Geometria da Palavra: o Mestre afirma que as palavras produzem figuras geométricas, comprovadas nas gravações de fitas magnéticas e, atualmente, em outros tipos de gravações.

A Combinação Fonética: feita com sabedoria, ela nos fornece os Mantras. Ele afirma que a Língua de Ouro, ou Idioma Universal, pode ser conhecida ao se estudar as Runas Nórdicas, os caracteres hebraicos, chineses e tibetanos e, desta forma, intuímos a Linguagem Cósmica.

A Relação Laringo-Sexual e o cuidado com a Palavra: aborda a relação entre as glândulas sexuais e a laringe criadora. Na sequência, enfatiza que a energia do Terceiro Logos se expressa por meio da laringe criadora e dos órgãos sexuais e que devemos cristificar a

palavra, cuidando para não pronunciarmos palavras vulgares, inarmônicas nem arrítmicas. Ao contrário, devemos pronunciar palavras melodiosas, divinas e sublimes, rítmicas, que transmutam as energias sexuais plenas de glória.

“Há silêncios delituosos e palavras infames. Devemos calcular com nobreza o resultado das palavras a serem pronunciadas porque, muitas vezes, ferimos os demais com palavras pronunciadas inconscientemente.

As palavras cheias de más intenções ou com duplo sentido geram fornicções no mundo da mente.

As palavras arrítmicas geram violência no mundo da Mente Cósmica.

Nunca se deve condenar ninguém com a palavra porque jamais devemos julgar ninguém. A maledicência, a intriga e a calúnia têm enchido o mundo de dor e de amargura.”^(1/II)

Samael finaliza o capítulo citado fazendo um chamamento:

“Pois bem, chegou o momento de vocalizar, de aprender a soletrar a Linguagem de Ouro para despertarmos os chacras, discos ou rodas magnéticas do corpo astral. Desse modo, qualquer pessoa poderá ver, ouvir, tocar e apalpar as grandes realidades misteriosas dos mundos superiores. Temos de entrar em ação, porém, em ação suprafísica, intencionalmente. Como todo o Universo vive em incessante movimento, todo movimento é coessencial ao som; onde quer que exista o movimento, existe o som. Por tudo isso, dominemos o som!”

**MANTRAS ENSINADOS PELO V.M. SAMAEL
E A PRONÚNCIA**

Só mesmo um Mestre de Mistérios Maiores poderia ensinar uma gama de mantras com uma diversidade de finalidades e com efeitos e objetivos dos mais variados.

Se considerarmos a maravilhosa catalogação feita para editar “El Libro de los Mantras”, chegaremos a um número aproximado de 172 mantras, para os mais diversos usos e efeitos, tais como:

- Movimentar, abrir ou desenvolver os chacras e seus poderes específicos;
- Curar órgãos ou eliminar doenças;
- Invocar Forças Superiores ou Mestres divinos;
- Palavras de passe para adentrar templos da Loja Branca;
- Magnetizar espelhos e objetos para a magia prática;
- Invocar e comandar os elementais da natureza;
- Manifestar-se em planos superiores;
- Limpar a atmosfera para manifestação de anjos e mestres;
- Fortalecer o plano espiritual;
- Fortalecer o corpo físico;
- Elevar a *Kundalini* pelos Corpos (etérico, astral etc.);
- Defesa contra os tenebrosos;
- Frases mágicas de elevado poder físico-psicológico-espiritual.

Nós temos grande dificuldade de saber como pronunciar alguns mantras, devido a fazerem parte da Linguagem de Ouro ou por terem sido ensinados por Iniciados Maias, Astecas, Egípcios ou do Oriente, utilizando seus idiomas originais, próprios da época ou do seu nível de consciência.

Como exemplo, podemos citar os seguintes mantras:

DANTER, ILOMBER, BIR

“Se não fores como crianças não entrareis no Reino dos Céus.” (Mt XVIII:2-4)

Magia Crística Asteca – cap.17: utilizado em ritual asteca, com 11 crianças, em cerimônia oferecida à Xochipilli.

FE UIN DAGJ

Mantra Egípcio para fazer vibrar as sete rodas magnéticas, pronunciando-se assim: FFFEEEEEEEEEEEEEE UUUIIIINNNNNNN... DAAAAAAGGGGGGGJJJJJ (esta última palavra é gutural).

Matrimônio Perfeito de Kinder ou Porta de Entrada à Iniciação, cap.4 e Tarô e Cabala: canta-se com a nota “Mi”...

ACHAXUCANAC, ACHXURAXAN, ACHGNOYA, XIRAXI, IGUAYA, HIRAJI

O mantra deve ser cantado, depois de se ter traçado o signo da Runa HAGAL, para sermos levados para a 4ª dimensão, com a ajuda de nossa Mãe Divina.

“Rosa Ígnea” – cap. 15

EST SIT ESTO FIAT

Mantra em latim para colocar o corpo físico em estado de *Jinas* e tomar outra forma física.

“Tarô e Cabala” – cap. 4

ADAM, TE, DAGERAM, AMRTET, ALGAR, TINAH

Escrever estas palavras mânticas para magnetizar o espelho com o qual se irá trabalhar para ver clarividemente.

“Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática”

EBNICOR, ABNICAR, ON

Trabalhar com o elemental da macieira para

levar harmonia aos lares.

“Rosa Ígnea” – cap. 6

**KTO, ENOY, SONNJOY, KTO, MOY, VIAJNOY,
TOT, POKAJETSIA NINIE**

“As damas gnósticas solteiras podem tentar explorar o futuro para saber alguma coisa sobre possibilidades matrimoniais; (...)

Em seguida, a dama senta-se e canta três vezes em voz alta as seguintes palavras mágicas.”

“Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática”
– tema: Futuro Matrimonial

Há um mantra que eu utilizo desde que o conheci, ensinado em um livro do Mestre Samael, e há anos procuro a sua verdadeira pronúncia, em sânscrito. Assim, pedi ajuda a um aluno de um curso de Gnose, que era Hare Krishna. Esse aluno levou meu pedido sobre a pronúncia de tal mantra a um elevado membro da instituição Hare Krishna. Segue um pequeno resumo de sua resposta:

“Só devemos pronunciar tal mantra (mantra semente) se o ouvirmos dos lábios de alguém que alcançou a perfeição. É um mantra muito elevado que torna a pessoa de quem o ouvimos o nosso guru. “Assim, não é indicado tê-lo ouvido dos lábios de quem não alcançou a perfeição e nem se deve pronunciá-lo em voz alta”

No livro “O Matrimônio Perfeito” (capítulo 30), o Mestre nos fala sobre este mantra:

“Nos *Upanisadas Gopalatapani* e Krishna, encontramos o mantra que tem o poder de formar, instantaneamente, no plano astral, a terrível estrela flamígera, diante da qual os demônios fogem aterrorizados. Este mantra consta de cinco partes, a saber: *Klim, Krishnaya, Govindaya, Gopijana, Vallabhaya,*

Swaha. Ao vocalizar este mantra, forma-se instantaneamente a estrela flamígera, diante da qual os tenebrosos do arcano dezoito fogem aterrorizados. (...)

O poderoso mantra que acabamos de mencionar tem três etapas perfeitamente definidas. Ao recitarmos o *Klim*, que os ocultistas da Índia chamam de Semente de Atração, provocamos um fluxo de energia cósmica que desce instantaneamente do mundo do Logos Solar para nos proteger e abre-se, então, para baixo, uma porta misteriosa. Depois, por meio das três partes seguintes do mantra, a energia cósmica penetra naquele que o recita e, finalmente, por meio da quinta parte, aquele que recebeu a energia cósmica pode irradiá-la com tremenda força para se defender dos tenebrosos.” (...)

Tal mantra é vocalizado por sílabas.^(6/XXX)

Apenas a última palavra – *Swaha* -, a quinta parte citada, já ouvimos o Mestre pronunciar no mantra GATE GATE PARAGATE PARASAMGATE BODHI SWARA, que ouviremos mais adiante.

Felizmente, muitos mantras foram registrados em gravadores, o que tornou possível ouvir do próprio Mestre como eles são vocalizados, além das orientações deixadas por ele em seus livros.

Neste momento, vamos ouvir como o Mestre Samael vocaliza algumas palavras mágicas, palavras de poder. Mesmo que já conheçamos a forma de mantralizá-las, poderemos ter algumas surpresas.

MANTRAS PARA O DESPERTAR DOS CHACRAS

AUM CHIVA TAU E

O Tom de Samael e os Mantras do Avatara de Aquário

AAAAAANNNTIAAAAAA
DAAA UNAAAAAAA
SAAAAASTAZAAAAA

Com a gravação do Mestre, que acabamos de ouvir, vamos ver como ela ficaria numa pauta musical.

♩ = 60



MANTRAS PARA SAIR EM ASTRAL

RUSTI

“Relaxe seu corpo para que nenhum músculo faça pressão sobre o corpo astral. Adormeça pronunciando o mantra RUSTI, assim... (este mantra se vocaliza mentalmente)”

Livro: “Curso Zodiacal” – Lição de Gêmeos

“ÁUDIO - MESTRE SAMAEL - RUSTI”

Sem dúvida, analisando o áudio que acabamos de ouvir, considerando o tempo em segundos utilizados na vocalização pelo Mestre, talvez pudéssemos escrevê-lo assim:

RRUUUUSSSSSSSTIIIIIIIIII

FARAON

O mantra FARAON pode ser vocalizado com a mente, ou melhor, com o coração. Portanto, o poderoso mantra egípcio FARAON serve para o “desdobramento em corpo astral”.

“A primeira sílaba, FA, corresponde ao gongo chinês, ou seja, ao “FÁ” musical que ressoa em toda a criação. É preciso pronunciar essa nota para sintonizar-se com a mãe natureza.

A segunda sílaba, RA, corresponde a um mantra muito antigo que faz vibrar todos os chacras do corpo astral. Esse mantra não se pronuncia com “R”, senão com “RR”, da seguinte forma: RRRRRRAAAAAA.

Quanto à última sílaba, ON, ela corresponde ao mantra hindu OM, mas nesse caso é pronunciado da seguinte forma: ONNNNNNNNNNNNNN.”

“É importante alongar o som de cada uma das letras que formam o mantra FARAON.”

“Em geral, podemos dar ao mantra FARAON toda a entonação, com o grande ‘FÁ’ que ressoa em toda a criação.”

Livros: “O Zodíaco Humano” – lição Capricórnio; “Magia Crística Asteca” – cap. 5;

“Os Mistérios Maiores” – cap. 13; “O Matrimônio Perfeito” – cap. 23.

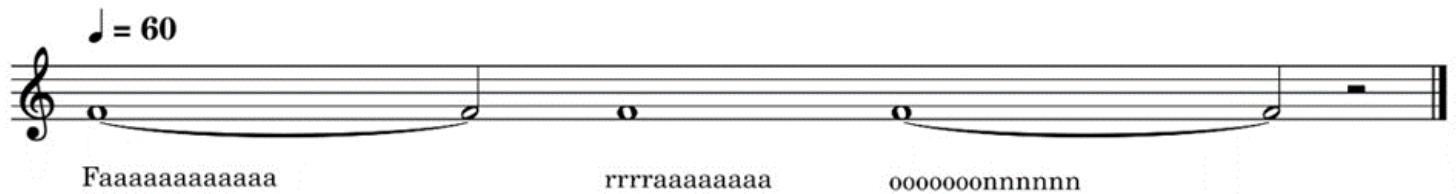
Vamos ouvir o Mestre:

“ÁUDIO - MESTRE SAMAEL – FARAON”

Ao analisar o áudio que acabamos de escutar, considerando o tempo em segundos utilizados na vocalização por parte do Mestre, talvez poderíamos escrevê-lo da seguinte forma:

FFAAAAAAAAAAAA
RRRRAAAAAAAAAA
OOOOOONNNNNN

E, com as orientações passadas em seus livros, teremos a seguinte notação musical:



MANTRAS PARA A CURA

PAN CLARA

“A cura do enfermo será feita pelo elemental da guaxima. De joelhos, em frente ao enfermo, pronuncie estes mantras de cura: AE GAE GUF PAN CLARA.

AE GAE pronuncia-se guturalmente, unindo-se o “A” com o “E” em um só som vocalizado com a garganta.”

Livro: “Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática” – tema: ‘Enfermidades em Consequência de Vontades Perversas e Palavras Curativas’.

O Mestre orienta sobre a pronúncia dos mantras “AE GAE” mas nada fala sobre o mantra PAN CLARA, que, em algumas edições, pode aparecer como: “PANCLARA”, “PAN CLARA ou “PAN CLA RA”.

Creio que, ouvindo o Mestre Samael, a nossa dúvida será eliminada:

“ÁUDIO - MESTRE SAMAEL – PAN CLARA”

Analisando o áudio do Mestre, eu transcreveria a pronúncia assim:

PANNNNNN CLARA

**MANTRA PARA ESVAZIAR A MENTE E CHEGAR
À EXPERIÊNCIA DO REAL**

GATE-GATE-PARAGATE-PARASANGATE-BODHI-SWAJA

“O mantra que darei nesta noite é muito simples.

Este mantra se pronuncia suavemente. Pode também ser usado como verbo silenciado, com a mente e o coração.”



Tal como o mantra anterior, o CD do IGA Espanha nos brinda com uma maravilhosa gravação. Aproveitaram a entonação que o Mestre utiliza e a reproduziram com vozes de músicos profissionais, com algumas variações na escala musical, no CD “Manta Meditación 9”:

“OM MANI PADME HUM – CD IGA ESPAÑA”

PRÁTICA COM O PÚBLICO: Convido todos vocês a realizarem uma pequena prática de meditação com o este grandioso mantra da Intuição.

CONCLUSÃO

“É urgente que todos os irmãos gnósticos compreendam a necessidade de estudarem música; é urgente que todos os irmãos gnósticos vocalizem sempre as cinco vogais: I, E, O, U, A; é necessário compreender o valor da palavra para não profaná-la com pensamentos indignos. É tão mal falar quando se deve calar, como calar quando se deve falar. Há ocasiões em que falar é um delito e outras ocasiões em que calar também é um delito. Há silêncios delituosos, há palavras infames...

“Ao que sabe, a Palavra dá poder, ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará senão, e somente, aquele que a encarnou”.⁽²⁾

Muito obrigado.

Paz Inverencial!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SAMAEL AUN WEOR

- 1) Logos, Mantra e Teurgia; 2) Conferência “A Corrente do Som” – Mensagem de natal de 1965. (BR: Logos Mantra e Teurgia); 3) Conferência “As Faculdades Superiores do Homem” (Logos Mantra e Teurgia); 4) El Libro de los Mantras; 5) Magia Crística Asteca; 6) Matrimônio Perfeito de Kinder ou Porta de Entrada à Iniciação; 7) Tarô e Cabala; 8) Rosa Ígnea; 9) Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática; 10) O Matrimônio Perfeito; 11) Conferência: “O Poder dos Mantras”; 12) Curso Zodiacal; 13) Os Mistérios Maiores; 14) Mente e Meditação; 15) Conferência: “A Lei do Pêndulo” (Mente e Meditação); 16) Conferência: “Sunyata”.



Samael, responde!

1 – Qual a importância da Caridade para o caminhante da Senda Espiritual?

SAW - Quem percorre o caminho do Matrimônio Perfeito deve desenvolver a caridade. A pessoa cruel e desapiedada não progride nesse caminho. É urgente aprender a amar e estar sempre disposto a dar até a última gota de sangue pelos demais. O calor da caridade abre todas as portas do coração. O calor da caridade traz fé solar à mente. A caridade é amor consciente. O fogo da caridade desenvolve o chacra do coração. O fogo da caridade permite à serpente sexual subir rapidamente pelo canal medular. Quem quer avançar rapidamente pela senda do fio da navalha deve praticar a magia sexual intensa-mente e entregar-se totalmente, por completo, à grande caridade universal. Assim, sacrificando-se absolutamente por seus semelhantes e dando seu sangue e sua vida por eles, se *crisificará* rapidamente.

Bibliografia: “O Matrimônio Perfeito”, cap. 19 - Samael Aun Weor. IGA FÊNIX EDITORA. 2020.

2 – Quais são os méritos para aqueles que renunciam ao Nirvana após o terem conquistado?

SAW - Todo aquele que renuncia ao nirvana por amor à humanidade, depois de ter ganho e perdido o nirvana por amor à humanidade, ganha mais tarde a Iniciação Venusta.

Todo aquele que recebe a Iniciação Venusta encarna o Cristo Interno. Existem no nirvana milhões de Budas que não encarnaram o Cristo. É melhor renunciar ao nirvana por amor à humanidade e ter a felicidade de encarnar o Cristo. O Homem Cristo entra em mundos da supernirvânica felicidade e, mais tarde, no absoluto.

Bibliografia: “O Matrimônio Perfeito”, cap. 19 - Samael Aun Weor. IGA FÊNIX EDITORA. 2020

3 – Poderia dizer-me quando devo ou não fazer uma obra de caridade, e a quem?

SAW- Não somos juízes para julgar, ademais a caridade não necessita de juiz. Isto é coisa do sentido comum. Dar de comer ao faminto é algo muito humano, porque até aos presos lhes dão de comer, senão morreriam de fome; dar de beber ao sedento é algo muito lógico, já que seria demasiado cruel negar um copo de água a uma pessoa com sede; presentear uma camisa ao desnudo é algo muito natural; consolar um aflito é muito humano; para isso não se necessita de juízes, mas seria o cúmulo do absurdo dar bebida alcoólica a um bêbado, ou emprestar uma arma a um assassino. AMOR É LEI, PORÉM AMOR CONSCIENTE!

Bibliografia: “Mais Além da Morte”, cap. 11 - Samael Aun Weor. IGA FÊNIX EDITORA. 2021

EDITORA IGA FÊNIX - PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Mais além da Morte

O Livro dos Mortos

O Parsifal Desvelado

Litelantes - in memoriam

Sim, há inferno, diabo e carma

ARTE

A Sabedoria do Selo do Coração

por Ana Reis - IGA Sapucaia do Sul/RS

“A lei do eterno *trogo-auto-egocrático cósmico comum* manifesta-se enquanto alimentação recíproca de todos os organismos”. Samael Aun Weor

Qualquer corpo, por minúsculo que seja, que caia morto na terra, se decompõe, graças aos pequenos organismos que atuam e o transformam num novo elemento de vida.

A colaboração acontece naturalmente entre todos os seres vivos, é uma parte do processo da persistência da vida e da convivência entre as espécies. Até entre os metais há uma alimentação recíproca, o que mais assombra é o intercâmbio de radiações entre os metais do interior da Terra e aqueles do reino mineral submerso de outros mundos do Sistema Solar.

Por trás disto tudo está a Lei da Balança.

“A violação do equilíbrio traz consequências cármicas dolorosas. (...) o esbanjador, aquele que malgasta o seu dinheiro, embora, no fundo, se sinta muito generoso, está sem dúvida, a violar a lei. O avarento, aquele que não faz o dinheiro circular, aquele que egoisticamente o retém de uma forma indevida, para além do normal, está, sem dúvida, a prejudicar a coletividade, retirando o pão de muita gente, empobrecendo os seus semelhantes”. Samael Aun Weor

Sendo assim, quando a vida das pessoas, a educação, a saúde, a religião, a natureza, a sociedade e a própria arte andam mal, como agora, é preciso compreender que a balança se desequilibrou. Por que? Por falta de compreensão sobre o que é servir ao outro. A lei do *trogo-auto-egocrático* cósmico comum não tem sido compreendida. Na história da humanidade, são poucos os que se tornaram conhecidos por seu amor.

O AMOR é LEI, por isso, onde houver

AMOR, haverá equilíbrio.

O Apocalipse de João faz referência ao AMOR, que se manifesta como serviço a Deus e como caridade, assim como a paciência e a fé, são virtudes dos que pertencem à Igreja de Tiátira.

João, o apóstolo de Cristo, conta que certa vez, quando estava na ilha de Patmos, viu que se encontrava em espírito (consciente nos mundos superiores) e que, neste estado, teve uma visão transcendental de Jesus Cristo, o qual lhe atribuiu a tarefa de escrever a mensagem do Cristo a cada um dos anjos das sete igrejas da Ásia. Vejamos um pequeno trecho:

“...E ao anjo da Igreja de Tiátira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao bronze polido: Eu conheço as tuas obras, e o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua perseverança, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.”

(Ap 2:18,19)

Prossegue dizendo que tem algumas coisas contra o anjo, entre elas, permitir que Jezabel continue ensinando a fornicar e a comer coisas sacrificadas aos ídolos. Jezabel “simboliza a mente intelectual...é a política, o jornalismo, a diplomacia, a ciência materialista, o intelectualismo de toda a espécie, etc”. O Mestre Samael conecta, sabiamente, as sete simbólicas Igrejas do Apocalipse com os sete centros magnéticos da coluna, amplamente documentados pelas antigas culturas indiana e tibetana. A Igreja de Tiátira está correlacionada ao chacra *Anahata*, localizado na altura do coração. “O Caminho secreto do Coração é o Amor. A sabedoria do Selo do Coração é para as crianças, quer dizer, para aqueles que não adulteram com Jezabel (que se diz profetiza)”.

- Entremos neste Templo Interior, pelas portas da caridade, do serviço de Deus, da fé e da paciência, que são as virtudes necessárias para abrir este “lugar sagrado”! **Selecionamos algumas imagens de obras de arte, acrescidas das exortações do V.M. Samael sobre o sacrifício, o amor, o serviço e a caridade. Esperamos que o olhar artístico, sobrepujando as palavras, contribua para sensibilizar-nos e aprofundar a compreensão sobre essas maravilhosas capacidades humanas.**

(FIGURA 1 - Heitor da Silva Costa, Paul Landowski, Albert Caquot e Gheorghe Leonida, **CRISTO REDENTOR**, 1922 à 1931, Monumento em concreto armado e pedra sabão. 30 m X 28m. Morro do Corcovado, Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro.)



“Quando a pessoa compreende o momento em que está vivendo, quando a pessoa ama, de verdade, os seus semelhantes, quando certamente quer se autorrealizar intimamente, custe o que custar, não lhe importam os sacrifícios nem os esforços; com muito gosto a pessoa está disposta a oferecer sua própria vida no altar do supremo amor pela humanidade”. (Fundamentos da Gnose)



Caridad de una mujer.

(FIGURA 2 - Francisco de Goya (1746 – 1828)
Os desastres da guerra: CARIDAD. Gravura em metal. número 27, produzida entre 1810 e 1815.)

“Cada um serve de acordo com suas possibilidades”.
(Fundamentos da Gnose)



Caridad.

(FIGURA 3 - Francisco de Goya (1746 – 1828)
Os desastres da guerra: LA CARIDAD DE UNA MUJER. Gravura em metal. número 49, produzida entre 1810 e 1815.)

“Pensem no que são tantos milhões de condenados à morte, à fome, à desolação, à miséria, ao incêndio e às enfermidades. Tenham piedade de tantas pessoas...”.
(Fundamentos da Gnose)

(FIGURA 4 – Cândido Portinari (1903 – 1962). **SÃO FRANCISCO SE DES-POJANDO DAS VESTES**, 1945 (painel do altar da igreja São Francisco, têmpera sobre madeira.)

“Não abrigues em ti ressentimentos contra teu próximo, recorda que teu próximo tampouco é perfeito. É necessário que o teu Eu se aniquile para que o Grande Senhor da Luz entre em tua Alma. Veste-te de Luz, irmão”. (Mensagem de Aquário)



(FIGURA 5 – Albrecht Dürer (1471 -1528) **VISÃO DE SÃO JOÃO, 7 CASTIÇAIS DE OURO**)

“E virei-me para ver a voz que falava comigo (o Verbo que falava ao apóstolo). E, voltado, vi sete castiçais de ouro (as sete igrejas); E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do Homem, vestido com um hábito até aos pés, e cingido pelo peito com um cinto de ouro. A sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo; Os seus pés, semelhantes ao bronze fino, ardentes como em um forno, e a sua voz como o ruído de muitas águas (o Logos soa). E ele tinha na sua destra sete estrelas (...no microcosmo são os sete anjos atômicos que governam as sete igrejas); e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios (a espada flamejante); e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece. E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último; O Bem-Amado vive, foi morto e eis que vive pelos séculos dos séculos”.

(Ap 1:12-18)



Sala de Aula Gnóstica

O Terceiro Fator - O Sacrifício pela Humanidade

(21ª aula da 1ª Câmara - por Ricardo Amâncio - IGA/Lisboa)

O Terceiro Fator da Revolução da Consciência é o Sacrifício pela Humanidade. É necessário amar nossos semelhantes, mas um amor que possa ser demonstrado com fatos claros, concretos e definitivos. Não basta dizer que amamos nossos semelhantes, temos que demonstrar com fatos. Precisamos nos dispor a subir na ara do supremo sacrifício pela humanidade; temos que levantar a “tocha da sabedoria” para iluminar o caminho dos outros; devemos nos mobilizar a ponto de dar até a última gota de sangue por nossos semelhantes, com Amor verdadeiro, desinteressado e puro.

Devemos compreender que a humanidade é uma “grande família”. Infelizmente, estamos presos a muitos afetos e consideramos como familiares, unicamente, as poucas pessoas que nos rodeiam, isso é o que caracteriza o egoísmo. Ocorre que todos os seres humanos, sem exceção de raça, credo, casta e cor, formam uma só família, que se chama “humanidade”.

Por outro lado, devemos levar o Conhecimento Gnóstico para todos os nossos irmãos, mostrar-lhes a senda para que, algum dia, eles também possam trilhar o caminho e chegar à libertação final. Se nós quisermos ser felizes, devemos lutar também pela felicidade dos outros. “Quanto mais se dá, mais se recebe; porém, aquele que nada dá, o pouco que tem lhe será tirado”. Como poderemos alcançar a felicidade nirvânica e paranirvânica, aqui e agora, se não trabalharmos pela felicidade dos outros? A autêntica felicidade do Ser não pode ser egoísta; e ela é alcançada, unicamente, através do sacrifício por nossos semelhantes.

Por exemplo, aqueles que atingiram estados elevados de Ser, os que ingressaram nos “mundos paranirvânicos, mahaparanirvânicos, monádico ou ádico”, aqueles que, afinal, conseguiram se fundir com o Eterno -Pai-Cósmico-Comum, de alguma forma se sacrificaram por seus semelhantes neste mundo, ganhando méritos suficientes para chegar a essa felicidade que não tem princípio nem fim.

Precisamos amar os nossos semelhantes, mas, repito, isso implica em um trabalho interno. Não podemos amar enquanto existirem os elementos do ódio em nosso interior. Se quisermos amar, devemos, sinceramente, nos autoexplorar para descobrir os elementos que nos incapacitam.

tam de amar.

Consequentemente, trilhando esse caminho adquiriremos constância no que se chama Amor. Necessitamos nos estabelecer no reino do Amor, contudo, enquanto não formos donos dos nossos próprios processos psicológicos, não o poderemos. Enquanto os outros forem capazes de nos encher de desejos de vingança, obviamente, não seremos donos de nós mesmos. Nessas condições, nunca nos estabeleceremos no reino do Amor. Estaremos sob domínio do ódio, da discórdia, do egoísmo, da violência, porém nunca no reino disso que se chama amor.

Trabalhando a favor de nossos semelhantes cancelamos antigos carmas, porque quem serve ao próximo serve a si mesmo... "Ao Leão da Lei se combate com a balança". Eis a chave para vencermos o carma. Como dizem os Senhores da Lei: "Fazei boas obras para poder pagar vossas dívidas".

Temos que saber compreender os demais, aprendendo a ver o ponto de vista alheio, se é que queremos aprender a amar... se cada pessoa se colocasse no lugar da outra, sob o seu ponto de vista, aprenderia a perdoar. Quando se perdoa aprende-se a amar.

Enquanto não se tiverem eliminado esses "Eus", do ódio, da vingança, do rancor e do ressentimento, através da compreensão e com auxílio da Kundalini-Shakti, não é possível perdoar, realmente... Se não agirmos com sinceridade, tanto em relação a nós mesmos quanto aos demais, nunca poderemos amar. Amar implica num trabalho árduo e difícil sobre si mesmo.

Por isso devemos nos sacrificar por esta imensa família com verdadeiro amor, trabalhando plenamente no Terceiro Fator da Revolução da Consciência. Quando trabalhamos pelos demais somos recompensados; ainda que renunciemos aos frutos da ação, seremos recompensados; trabalhando por nossos

semelhantes cancelamos antigos carmas de vidas passadas. ■



G L O S S Á R I O

N

Abhayan-Samkara – O medo inato, o fruto da ignorância, em geral.

Amor – A felicidade é amor transmutado. Há que se despertar a consciência com a chama bendita do amor. Há que se amar para chegar à felicidade. O amor é a melhor religião acessível ao ser humano. É muito triste viver comendo teorias. O melhor é transmutar a sabedoria em amor.

Ó

Apostasia – Foi dito pelos melhores profetas da antiguidade que chegaria o dia da grande apostasia, em que não se aceitaria nada semelhante a Deus ou que se falasse Dele. Esse dia chegou, estamos nele. Depois da grande apostasia em que estamos, que tem crescido e crescerá mais, virá o cataclismo final; assim está escrito por todos os grandes profetas do passado.

S

Compreensão – Está escrito que o segredo da compreensão se encontra nestas três chaves psicológicas: imaginação, inspiração e intuição.

T

Cristo – Cada homem tem seu raio particular que resplandece, com toda potência de sua glória, no mundo dos deuses inefáveis. Esse Raio da Aurora é o Ser do nosso Ser. O Cristo Interno de cada homem. Cristo é o Exército da Voz, do Verbo. No mundo do Eterno Adorável não existem nem a personalidade, nem a indivi-

I

C

dualidade, nem o eu. No Senhor da Suprema Adoração, todos somos um. As pessoas estão acostumadas a pensar em Cristo como um personagem histórico; tal conceito resulta equivocado, porque o Cristo não é do tempo, é atemporal. O Cristo se desenvolve de instante em instante, de momento em momento. Cristo é o Fogo Sagrado, o Fogo Cósmico Universal.

Cristocentrismo – Concepção religiosa na qual cada ato da vida humana individual e coletiva deve ser centrado em Cristo como fonte de ensino e graça.

Dharma-Dhatu – Termo tibetano. Iluminação adquirida por um Iniciado que aniquilou o ego e fabricou os corpos solares, quando se sacrifica pela humanidade.

Dharma-Megha – A nuvem da virtude. O maravilhoso resplendor dos perfeitos que renunciam aos poderes. Samadhi que liberta das penas e das obras.

Fome – Mitologia. Era filha da noite, mãe da morte e conselheira do crime. Caminha atrás de Belona e de Marte, quando estes deuses fazem a guerra. É representada como uma mulher esquelética, de cabelos emaranhados e de longas unhas, com as quais cava a terra em busca de alimento.

O

PRATICAI! PRATICAI! PRATICAI! A MAGIA CRÍSTICA ASTECA

SEMANA 10

No mundo de Kether compreenderemos que a Grande Lei rege toda a criação. Desde o mundo do Ancião dos Dias vemos as multidões humanas como folhas arrastadas pelo vento. O Grande Vento é a Lei terrível do Ancião dos Dias. “Vox populi vox Dei.” Uma revolta social, contemplada desde o mundo do Ancião dos Dias, é uma lei em ação. Cada pessoa, as multidões inteiras, parecem folhas desprendidas das árvores, arrasadas pelo vento terrível do Ancião dos Dias.

As pessoas não sabem dessas coisas, as pessoas só se preocupam em conseguir dinheiro e mais dinheiro. Esta é a pobre humanidade doente: míseras folhas arrastadas pelo Grande Vento, míseras folhas levadas pela Grande Lei.

O Ancião dos Dias é nosso autêntico Ser em sua raiz essencial, é o Pai em nós, nosso verdadeiro Ser.

Nossos discípulos devem agora se concentrar e meditar profundamente no Ancião dos Dias. Durante a meditação devem provocar o sono voluntário. Assim poderão chegar à iluminação bem profunda.

Que a paz reine em todos os corações. Não esqueçamos que a paz é uma essência emanada desde o Absoluto, é luz emanada desde o Absoluto, é a luz do Ancião dos Dias. Cristo disse: “Minha paz vos deixo, minha paz vos dou.”

Bibliografia: Samael Aun Weor - “Magia Crística Asteca”: capítulo 11 (TEPEU KÓCUMATZ. IGA FÊNIX, 2020.



Por apenas R\$15,00





Calendário de Atividades do IGA Outubro/21 a Janeiro/22

MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
OUTUBRO		De 01 a 31/10/2021
08-12	Retiro de Missionários	I CRE - Cabo de Santo Agostinho/PE
23	Início do Signo de Escorpião	Prática: Transmutação das Energias
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
NOVEMBRO		De 01 a 30/11/21
12-15	Retiros da Proclamação da República	I CRE - Cabo de Santo Agostinho/PE II CRE - Araucária/PR
23	Início do Signo de Sagitário	Prática: Mantra IS-IS
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
DEZEMBRO		De 01 a 31/12/21
03 a 05	Retiro do Natal (1ª Câmara)	II CRE - Araucária/PR
10 a 12	Retiro de Natal (1ª Câmara)	I CRE - Cabo de Santo Agostinho/PE
22	Início do Signo de Capricórnio	Prática: Meditação Interna
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
JANEIRO		De 01 a 31/01/22
01	Dia da Confraternização Mundial	Feriado Nacional
20	Início do Signo de Aquário	Prática: Massagear as panturrilhas
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)



Lançamento Nacional

A Agenda Gnóstica tem como objetivo: Ser uma ferramenta para o planejamento do Trabalho físico, profissional e espiritual; Fortalecer a Linha Vertical enquanto seguimos a Linha Horizontal; Manter-nos em contato constante com o Ensino Superior (7 Livros de Samael); Relembrar as práticas que temos de realizar.

Faça seu pedido e presenteie no final de ano: Valor: R\$50,00

Informações:

igafenixeditora@lexxa.com.br

WhatsApp: (21)99594-3176

IX Convenção Nacional Gnóstica



A Obra dos Mestres *Samael e Litelantes*

Você está convidado para a IX Convenção Nacional Gnóstica a ser realizada na cidade de Chapecó-SC!

A Sede Nacional (IGA Brasil) designou a cidade de Chapecó, Santa Catarina, no Brasil, como o local da próxima Convenção Gnóstica Nacional de Antropologia.

Todos os membros e simpatizantes de nossa Instituição estão convidados a participarem deste grande evento cósmico, cujos objetivos são unir forças, compartilhar o Ensino Gnóstico e receber as energias Crísticas que iluminarão nossa Consciência para o nosso benefício e de toda a humanidade.

A comunidade gnóstica chapecoense tem a sincera intenção de recebê-los calorosamente e garantir que tudo se desenvolva de forma harmoniosa e fraterna, para que sua experiência seja agradável e enriquecedora em todos os sentidos, especialmente para a Consciência.

O Instituto Gnóstico de Antropologia do Brasil – IGA Brasil tem a honra de promover a IX Convenção Nacional Gnóstica, que será realizada de 19 a 22 de novembro de 2022, em Chapecó, Estado de Santa Catarina, no hotel Mogano Bussines.

A Gnose apresenta a possibilidade de um caminho de autoconhecimento e busca Interior, que nos oferecem os VVMM Samael e Litelantes, em um ambiente fraterno e acolhedor, onde todos possam com alegria e harmonia desfrutar

dessa sabedoria Eterna e Universal.

A IX Convenção Nacional Gnóstica é aberta a todas as pessoas que anelem o conhecimento e a busca interior, independente de sexo, raça, cultura, idade e credo.

Tem como tema “A Obra dos Mestres Samael e Litelantes”, para que todos possam receber o conhecimento gnóstico de forma clara, em uma linguagem simples, facilitando o entendimento de cada participante, independente do conhecimento que possua.

O tema da convenção procura trazer um pouco da obra desses dois sábios contemporâneos que trouxeram à humanidade um conhecimento inovador, revolucionário, iluminado, capaz de proporcionar ao estudante uma transformação pessoal, psicológica e social relevante.

Vamos todos ao encontro desse conhecimento superior. Somos convocados, todos àqueles cujos corações sentem essa chama, essa inquietude, para que esse Evento nos proporcione viver um pouco dessa Obra, em confraternização, alegria e fraternidade. Iniciar, aprofundar, reiniciar e elevar-nos à condição de uma Vida superior em harmonia e bem para todos.

“Ser fieis a si mesmos, ao Mestre e a Grande Causa” VM Litelantes.

Acesse o site da convenção para maiores informações:

convencao.igabrasil.org.br

IX Convenção Nacional Gnóstica



A Obra dos Mestres *Samael e Litelantes*

19 a 22 de Novembro de 2022
Hotel Sede Mogano Business
Chapecó - Santa Catarina



www.igabrasil.org.br



IGA BRASIL
Instituto Gnóstico
de Antropologia
do Brasil